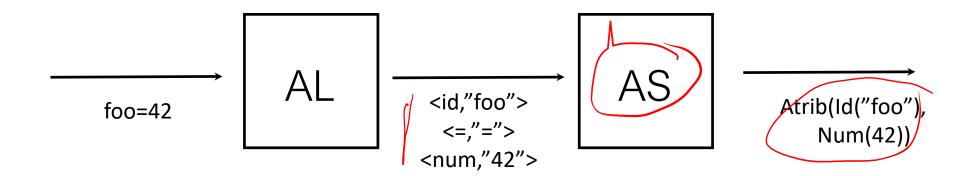
Compiladores - Especificando Sintaxe

Fabio Mascarenhas – 2017.2

http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/comp

Análise Sintática

- A análise sintática agrupa os tokens em uma árvore sintática de acordo com a estrutura do programa (e a gramática da linguagem)
- Entrada: sequência de tokens fornecida pelo analisador léxico
- Saída: árvore sintática do programa

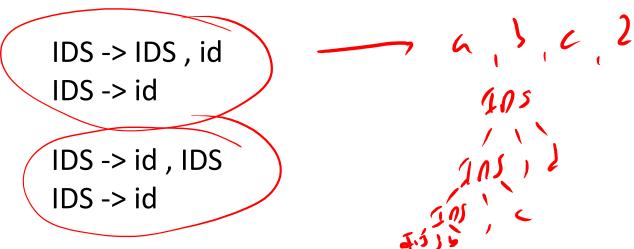


Gramáticas como especificação

- Usamos regras envolvendo expressões regulares e tokens para especificar o analisador léxico de uma linguagem de programação
- Para especificar o analisador sintático, vamos usar regras envolvendo gramáticas livres de contexto
- Na gramática de uma linguagem, os tipos de tokens são os terminais, e os nãoterminais dão as estruturas sintáticas da linguagem: comandos, expressões, definições...

Padrões gramaticais

- É muito comum a sintaxe de uma linguagem de programação ter *listas*, ou sequências, de alguma estrutura sintática
- Expressamos essas listas na gramática com recursão à esquerda ou recursão à direita:



 A escolha de recursão à esquerda ou direita vai dar a forma da árvore resultante, mas em uma árvore abstrata normalmente usamos uma lista diretamente

Listas

- Notem que a lista n\u00e3o pode ser vazia; caso queiramos uma lista vazia precisamos de um outro n\u00e3o-terminal que pode ser ou vazio ou ES
- Repetição é tão comum em gramáticas que existe uma notação para isso: { t } é uma sequência de 0 ou mais ocorrências do termo t. Agora podemos expressar uma lista potencialmente vazia diretamente:

Opcional

 Um outro padrão recorrente na sintaxe são termos opcionais, como o bloco else de um comando if. Podemos expressá-los com uma regra vazia, ou com duas versões de cada regra que contém o termo opcional:

```
IF -> if EXP then BLOCO ELSE end ELSE -> else BLOCO ELSE end ELSE ->
```

IF -> if EXP then BLOCO else BLOCO end IF -> if EXP then BLOCO end

• Novamente, existe uma notação especial [t] para um termo opcional:

IF -> if EXP then BLOCO [else BLOCO] end

IF-if Exp the picco { chair Exp then Bites) (che Bicco) end

EBNF, alternativa e agrupamento

- Os meta-símbolos {} e [] fazem parte da notação EBNF para gramáticas, uma forma mais fácil de escrever gramáticas para linguagens de programação
- Outras facilidades da EBNF são o uso de | para indicar várias possiblidades sem precisar de múltiplas regras, e () para agrupamento
- Naturalmente quando usamos EBNF precisamos de alguma forma de separar os meta-símbolos do seu uso como tokens da linguagem! Podemos por os tokens entre aspas simples, por exemplo:

```
PROG -> CMD { CMD }

CMD -> print EXP | id = EXP

EXP -> T { + T | - T }

T -> id | num | '(' EXP ')'
```

TINY

Uma linguagem simples usada no livro texto alternativo:

```
-> CMDS
CMDS -> CMD { ; CMD }
CMD -> if EXP then CMDS [ else CMDS ] end
    | repeat CMDS until EXP
                                              1 rec + -
    | id := EXP
     read id
    | write EXP
EXP -> SEXP [ < SEXP | = SEXP ]
SEXP -> TERMO { + TERMO | - TERMO }
TERMO -> FATOR { * FATOR | / FATOR }
FATOR -> "(" EXP ")" | num | id
```

TINY

• Uma linguagem simples usada no livro texto:

```
S -> CMDS
CMDS -> CMD {; CMD }
CMD -> if COND then CMDS [else CMDS] end
   | repeat CMDS until COND
    | id := EXP
    | read id
   | write EXP
COND -> EXP ( < EXP | = EXP)
EXP -> TERMO { + TERMO | - TERMO }
TERMO -> FATOR { * FATOR | / FATOR }
FATOR -> "(" EXP ")" | num | id
```